



PLANO DE ATIVIDADES

2016

FICHA TÉCNICA

Título

Plano de Atividades 2016

Autor

EAPN Portugal / Núcleo Distrital de Bragança

ÍNDICE

1. Introdução.....	4
2. Áreas de atuação e objetivos anuais	6
3. Atividades a desenvolver	8
3.1 Informação	9
3.2 Formação	21
3.3 Investigação/Projetos	25
4. Metodologia	32
5. Recursos Humanos e Materiais	33
6. Cronograma	34
7. Conta de exploração previsional/Orçamento	35

1. INTRODUÇÃO

A elaboração do Plano de Atividades 2016 do Núcleo Distrital de Bragança da EAPN Portugal foi pensado durante um período muito conturbado em termos políticos, sociais e económicos, quer no contexto nacional, quer no contexto europeu. A profunda crise económica de alcance mundial, que se iniciou no ano 2008 e os efeitos que esta provocou estão a afetar de forma muito significativa o modelo social europeu, em particular nos países do sul da Europa. O aumento da pobreza na Europa para 120 milhões é um escândalo e um sinal irrefutável de que a União Europeia não está a conseguir manter a esperança dos seus cidadãos. A UE parece continuar a não oferecer nenhum sinal de esperança de uma solução abrangente para a crise, com a maioria dos países a priorizar a austeridade como parte da solução predominantemente neoliberal, liderada pelo mercado e por soluções macroeconómicas.

O sonho de uma Europa Social que constitui o projeto inicial da União Europeia encontra-se seriamente em risco. Os acontecimentos recentes levam-nos a questionar até que ponto se caminha para a erradicação da pobreza e da exclusão social. Ou se, pelo contrário, caminhamos para o seu agravamento, sobretudo, para o aumento da disparidade na distribuição do rendimento entre países e pessoas.

Os efeitos perversos das prioridades macroeconómicas focadas na austeridade são já claramente identificáveis: a queda do limiar de pobreza como paradigma do fenómeno do empobrecimento generalizado da população; o aumento dos trabalhadores pobres associados ao aumento do desemprego, o progressivo dismantelamento do estado social e o aumento das desigualdades sociais colocam-nos perante o desafio de uma mudança urgente.

Hoje, mais do que nunca, quando falamos de pobreza e exclusão social, estamos perante um problema que atinge massivamente uma grande parte da população no nosso país. Sendo certo que esta realidade afeta todas as classes sociais, o seu impacto é mais sentido nos grupos sociais mais desfavorecidos. Temos alertado para a urgência de travar este flagelo a nível europeu e mundial. A crise humanitária que vivemos, na sequência de guerras e conflitos, tendo como consequência mais visível uma enorme vaga de refugiados, e a incerteza na tomada de decisão por parte dos líderes europeus face a este fenómeno, as consequentes manifestações xenófobas a que vamos assistindo um pouco por toda a Europa, questionando a indispensável solidariedade no seio da União Europeia, levam-nos a temer um futuro de forte instabilidade e desesperança.

Insistimos: É crucial que Portugal defina uma estratégia nacional para a erradicação da Pobreza.

Tentamos, com os cidadão que vivenciam a situação de pobreza diariamente, despertar a consciência coletiva, particularmente a política que não pode, de forma nenhuma, alegar desconhecimento para a falta de ação.

Alertamos para a urgência de definir e implementar uma estratégia nacional para erradicar a pobreza e a exclusão social.

Assim, neste sentido, o grande desafio que se coloca perante este cenário de crise, incerteza e aumento significativo de situações de pobreza e exclusão social, a nível local, é conseguir mobilizar sinergias e responder a estes obstáculos com eficácia e eficiência sem com isto descurarmos a missão, os valores e os princípios que caracterizam a atuação da EAPN Portugal no contexto da sociedade portuguesa e do Terceiro Setor de uma forma mais específica.

Para a construção deste plano de atividades, o Núcleo Distrital de Bragança auscultou os diferentes atores a nível territorial. Este plano de atividades contém os contributos dos associados da EAPN Portugal (individuais e coletivos) e das instituições parceiras com as quais o Núcleo trabalha ao longo do ano. As linhas de ação deste Plano combinam ainda o *know-how* do Núcleo no que diz respeito à sua atividade ao longo de dez anos neste território, as orientações do Plano Estratégico 2016-2018 da EAPN Portugal, assim como a sua missão, visão, valores e princípios.

Missão

Contribuir para a construção de uma sociedade mais justa e solidária, em que todos sejam corresponsáveis na garantia do acesso dos cidadãos a uma vida digna, baseada no respeito pelos Direitos Humanos e no exercício pleno de uma cidadania informada, participada e inclusiva.

Visão

Procurando ser coerentes com o princípio fundamental da dignidade humana, almejamos um mundo livre de pobreza e de exclusão social, sustentado nos seguintes valores: dignidade, justiça, solidariedade e igualdade.

Valores

Dignidade – Defesa das condições de vida adequadas às necessidades e expectativas legítimas da população.

Justiça – Defesa dos direitos e deveres fundamentais das pessoas, consubstanciados nas condições materiais e culturais de vida.

Solidariedade – Atuação assente na partilha de fins e de meios de construção de uma sociedade mais justa.

Igualdade – Condição comum face aos direitos e aos deveres baseada na ausência de discriminação

Princípios

Participação – Atuação ativa e congruente com os valores organizacionais.

Subsidiariedade – Potenciação das diferenças de capacidades e de iniciativas.

Trabalho em Rede – Potenciação das sinergias permitidas pela diversidade e pelo trabalho em rede.

Inovação- Procura de medidas potenciadoras de eficácia e eficiência para realizar os valores e respeitar os princípios.

Responsabilidade – Assunção dos efeitos das ações e contribuição para realizar a missão organizacional.

Transparência - Dever de informar e dar a conhecer planos, atividades e recursos aplicados na sua execução.

2. ÁREAS DE ATUAÇÃO E OBJETIVOS ANUAIS

O plano de atividades 2016 do Núcleo Distrital de Bragança baseia a sua atuação em três grandes áreas que dominam a intervenção da EAPN Portugal: Informação, Formação e Investigação. O pilar da informação constitui um dos eixos privilegiados de atuação da EAPN Portugal e particularmente do Núcleo Distrital de Bragança. Este eixo é operacionalizado através da realização de ações que promovam a comunicação e a transmissão de conhecimento e saberes. A EAPN Portugal, sendo uma entidade acreditada pela DGERT, ministra ações de formação destinadas a dirigentes, técnicos/as de intervenção social e pessoas em situação de pobreza. É nosso intuito, capacitar, formando os/as atores de intervenção social, bem como as próprias pessoas em situação de pobreza, munindo-os de ferramentas e metodologias que permitam aumentar as competências pessoais e profissionais.

A importância deste pilar na organização tem vindo a ser reconhecida publicamente pela DGERT que tem acreditado a EAPN Portugal enquanto entidade formadora desde 1997. Desde 2014 que a EAPN Portugal é uma entidade certificada pela DGERT nas seguintes áreas de formação:

- 090 – Desenvolvimento Pessoal;
- 345 – Gestão e Administração
- 347 – Enquadramento na organização /empresa
- 762 – Trabalho Social e Orientação

O pilar da investigação constitui um dos eixos fulcrais do plano de ação para 2015, no qual destacamos a metodologia da investigação-ação e as ações relacionais com a participação e a capacitação de pessoas em situação de pobreza e de exclusão social: i) dinamização do Conselho Consultivo Local a partir da realização de um encontro regional; ii) melhorar a participação das pessoas em situação de pobreza contribuindo para o exercício de cidadania a partir do Micro Projeto “Ser + cidadão: capacitar e empoderar”, entre outras.

Ao nível dos objetivos anuais, este plano de atividades propõe-se cumprir os **seguintes objetivos**:

Reforçar o envolvimento dos Associados

Alargar e aumentar a coesão entre os elementos do CLC, no sentido de reforçar a sua participação e contributo na luta contra a pobreza e exclusão social

Promover a desconstrução de estereótipos referentes às pessoas que vivenciam a situação de pobreza, aumentando a informação e influenciando a opinião pública local.

Capacitar os intervenientes locais para uma intervenção social mais eficaz no combate à pobreza.

Promover espaços de intercâmbio e reflexão, discussão e planeamento de ações que promovam a luta contra a pobreza e a exclusão social no distrito e na região norte a partir do trabalho em rede e parceria.

Tendo presente estes objetivos anuais, o Núcleo pretende colaborar ao nível das seguintes prioridades e respetivos objetivos estratégicos da organização para o período 2016-2018:

Prioridades Estratégicas	Objetivos Estratégicos
P1 – Reforçar o papel da EAPN Portugal no território nacional e europeu, em termos de trabalho em rede e de combate à pobreza e exclusão social.	Objetivo 1 – Melhorar o modelo de governação interno da EAPN Portugal garantindo o seu bom funcionamento e a sua representação ao nível nacional, local e também europeia. Objetivo 2 – Reforçar o envolvimento dos associados na EAPN Portugal na estrutura da organização.
P2 – Influenciar as decisões políticas e a opinião pública para a consecução da missão da EAPN Portugal.	Objetivo 4 – Influenciar a opinião pública e promover a desconstrução de estereótipos
P3 – Reforçar a participação das pessoas em situação de pobreza e/ou exclusão Social capacitando-as para o exercício dos seus direitos e deveres enquanto cidadãos.	Objetivo 6 – Consolidar o trabalho da EAPN Portugal de incentivo à participação das pessoas em situação de pobreza e/ou exclusão social.
P4 – Reforçar a capacidade da EAPN Portugal enquanto entidade promotora da inovação social no combate à pobreza e exclusão social.	Objetivo 7 – Aumentar o conhecimento nas áreas da pobreza e da exclusão social e dos públicos que nela estão envolvidos.
P5 – Garantir a sustentabilidade económica da EAPN Portugal.	Objetivo 8 – Diversificar as fontes de financiamento

3. ATIVIDADES A DESENVOLVER

3.1 – Informação

Atividade 3.1.1		Funcionamento e Manutenção do Centro de Documentação e Informação (CDI)
Objetivo(s) Estratégico(s)	Objetivo 4 – Influenciar a opinião pública e promover a desconstrução de estereótipos Objetivo 8 – Diversificar as fontes de financiamento	
Objetivo(s) Anual(ais)	Obj. 3- Promover a desconstrução de estereótipos referentes às pessoas que vivenciam a situação de pobreza, aumentando a informação e influenciando a opinião pública local Obj. 4- Capacitar os intervenientes locais para uma intervenção social mais eficaz no combate à pobreza.	
Descrição/Contextualização	O CDI é um centro de recursos que reúne todas as informações / publicações no âmbito da pobreza e exclusão social. É um espaço aberto a todos os interessados nesta área. Para além da consulta e atualização deste centro também faz parte desta atividade o envio de emails com este tipo de informação. O Centro de Documentação tem como missão tornar-se um local de referência na pesquisa de informação e documentação, no âmbito das ciências sociais, com um especial enfoque na área da pobreza e exclusão social.	
Objetivo Geral	Divulgar e disponibilizar informação atempada e de interesse para as instituições promovendo uma constante atualização de conhecimento dos agentes de intervenção social	
Objetivos Específicos (Metas)	Até final de 2016, atualizar a base de dados trimestralmente Até final de 2016, aumentar em 2 publicações o nº total de títulos de publicações entradas por compra / permuta e oferta Até final de 2016, vender 2 publicações Até final de 2016, enviar 150 emails Até final de 2016, responder a 100% das solicitações externas Até final de 2016, registar 100% das consultas ao CDI por tipologia de informação e tempo de resposta Até final de 2016, registar o perfil de utilização dos utilizadores do serviço assim como o nível de satisfação dos mesmos	
Destinatários	Estudantes, investigadores, professores, profissionais, comunidade em geral	
Metodologia e Planeamento	Entrada de novas publicações/revistas/boletins/newsletters As publicações/revistas/boletins são, geralmente, enviadas ao núcleo. Na maior parte dos casos este já integra a base de dados de grande parte das entidades,	

	<p>que enviam gratuitamente.</p> <p>Solicitação de informação/divulgação</p> <p>As solicitações feitas ao núcleo são, na sua maioria, realizadas via e-mail e tratam-se sobretudo de pedidos de divulgação de atividades das instituições promotoras ou pedidos de documentação.</p> <p>Construção e atualização da base de dados</p> <p>Com o intuito de chegar cada vez mais a um maior número de pessoas, procura-se, sempre que possível, atualizar os contactos, grande parte das vezes, eletrónicos, com vista a disseminar informação relevante para @s agentes de intervenção social.</p> <p>Divulgação de informação</p> <p>A divulgação de informação assume vários formatos: correio, fax e e-mail. No entanto, o formato privilegiado tem sido o formato eletrónico, onde, quase diariamente, são enviadas informações aos/às associados/as, parceiros, colaboradores/as e demais instituições privadas e públicas com atuação na área social.</p>
Parceiros	Não se aplica
Cronograma	Janeiro a dezembro
Local de Realização	Núcleo
Indicadores de desempenho	<p>N.º de atualizações das bases de dados</p> <p>N.º total de títulos de publicações entradas por compra / permutas / oferta</p> <p>N.º de documentos catalogados</p> <p>N.º de títulos de publicações vendidos</p> <p>N.º de emails enviados</p> <p>N.º de solicitações externas</p> <p>N.º de consultas ao CDI</p> <p>Tipo de informação solicitada</p> <p>Tempo de resposta</p> <p>Perfil de utilizadores do serviço</p> <p>Nível de satisfação dos utilizadores de serviço</p> <p>N.º de artigos relacionados com as atividades da EAPN publicados na imprensa local</p>
Avaliação	Em cada trimestre é feito um ponto de situação através do relatório trimestral.

Atividade 3.1.2		Reuniões de Associados
Objetivo(s) Estratégico(s)	<p>Objetivo 1 – Melhorar o modelo de governação interno da EAPN Portugal garantindo o seu bom funcionamento e a sua representação ao nível nacional, local e também europeia.</p> <p>Objetivo 2 – Reforçar o envolvimento dos associados na EAPN Portugal na estrutura da organização.</p> <p>Objetivo 7 – Aumentar o conhecimento nas áreas da pobreza e da exclusão social e dos públicos que nela estão envolvidos.</p>	
Objetivo(s) Anual(ais)	<p>Obj. 1- Reforçar o envolvimento dos Associados</p> <p>Obj. 5- Promover espaços de intercâmbio e reflexão, discussão e planeamento de ações que promovam a luta contra a pobreza e a exclusão social no distrito e na região norte a partir do trabalho em rede e parceria.</p>	
Descrição/Contextualização	<p>As reuniões de associados são um espaço fundamental para sedimentar e desenvolver um espírito de equipa e de missão. São igualmente importantes para planear e discutir estratégias de ação. Tal como prevemos ao longo destes anos, procuraremos ter sempre presente o maior número possível de associados do Núcleo nas reuniões de associados. No entanto, sempre que for solicitado, procuraremos incluir outros colaboradores da EAPN Portugal com o objetivo de captar e alargar o nosso núcleo a possíveis associados.</p> <p>Em 2016, realizaremos reuniões bimensais (recorrendo a reuniões temáticas) promovendo o relacionamento interinstitucional e sempre que possível a discussão e a apresentação de temas ou projetos atuais de acordo com as necessidades do distrito.</p>	
Objetivo Geral	Reunir com os associados, com uma periodicidade bimensal, do distrito promovendo um intercâmbio de informação e uma reflexão, discussão e planeamento de ações que promovam a luta contra a pobreza e exclusão social.	
Objetivos Específicos	<p>Até final de 2016, reunir de dois em dois meses com os associados do distrito</p> <p>Até ao final de 2016, angariar pelo menos 1 associado</p> <p>Até final de 2016, obter um número médio de participantes de 8 pessoas</p> <p>Até final de 2016, realizar pelo menos 2 reuniões temáticas</p>	
Destinatários	Associados (coletivos e individuais)	
Metodologia e Planeamento	A calendarização das reuniões é realizada no início do ano em conjunto com os associados e a coordenação. Caso não se possa realizar a reunião na data prevista, o Núcleo informará os associados. As agendas são elaboradas pela técnica. Os associados são convidados para as reuniões via e-mail, efetuando-se muitas vezes, o reforço através de contacto telefónico. Da convocatória	

	constam os principais temas que integram a agenda. Em cada reunião é redigida uma ata que posteriormente será enviada aos associados.
Parceiros	Instituições associados do distrito
Cronograma	janeiro, março, maio, julho, setembro, novembro
Local de realização	Núcleo
Indicadores de desempenho	N.º de reuniões realizadas N.º médio de participantes nas reuniões N.º de reuniões temáticas N.º médio de participantes dirigentes N.º de técnicos Taxa de assiduidade da coordenação distrital N.º de novos associados por tipo (coletivos x individuais) N.º de atas realizadas Nível de envolvimento dos participantes
Avaliação	A avaliação é feita semestralmente através de uma reunião de avaliação utilizando diversas técnicas de animação.

Atividade 3.1.3	III Encontro Distrital de Dirigentes
Objetivo(s) Estratégico(s)	Objetivo 1 – Melhorar o modelo de governação interno da EAPN Portugal garantindo o seu bom funcionamento e a sua representação ao nível nacional, local e também europeia. Objetivo 2 – Reforçar o envolvimento dos associados na EAPN Portugal na estrutura da organização. Objetivo 7 – Aumentar o conhecimento nas áreas da pobreza e da exclusão social e dos públicos que nela estão envolvidos.
Objetivo(s) Anual(ais)	Obj. 1- Reforçar o envolvimento dos Associados Obj. 3- Promover a desconstrução de estereótipos referentes às pessoas que vivenciam a situação de pobreza, aumentando a informação e influenciando a opinião pública local Obj. 4- Capacitar os intervenientes locais para uma intervenção social mais eficaz no combate à pobreza. Obj. 5- Promover espaços de intercâmbio e reflexão, discussão e planeamento

	de ações que promovam a luta contra a pobreza e a exclusão social no distrito e na região norte a partir do trabalho em rede e parceria.
Descrição/Contextualização	Este encontro surge na sequência do encontro distrital de dirigentes do terceiro sector realizado nos dois anos anteriores, que foi avaliado muito positivamente pelos participantes e evidenciaram interesse em que lhe fosse dada continuidade.
Objetivo Geral	Debater o futuro do terceiro setor ao nível europeu, nacional e distrital aumentando a coesão entre as organizações a partir do tecido dirigente. Debater as políticas sociais nacionais e europeias e o papel do terceiro setor
Objetivos Específicos	- Assegurar a participação de pelo menos 15 dirigentes - Assegurar a participação de pelo menos 10 IPSS associadas - Abranger pelo menos 5 concelhos do distrito Assegurar a presença de pelo menos 1 órgão de comunicação social Assegurar a satisfação do encontro em 70% dos participantes
Destinatários	Dirigentes de organizações sem fins lucrativos associados e não associados do Núcleo de Bragança
Metodologia e planeamento	Vai ser criado um grupo de trabalho para definir a metodologia e planeamento desta ação. No entanto, este encontro resulta dos contributos que foram identificados na realização do encontro anterior
Parceiros	Associados do Núcleo – entidades a definir
Cronograma	7 de abril
Local de realização	A definir
Indicadores de desempenho	N.º de participantes N.º de dirigentes N.º de oradores convidados N.º de organizações sem fins lucrativos do distrito N.º de concelhos abrangidos N.º de notícias em meios de comunicação social Taxa de satisfação do encontro N.º de documentos produzidos N.º de parceiros Perfil dos participantes (formação, função / cargo, situação perante o trabalho) Perfil dos parceiros
Avaliação	A avaliação da atividade resultará da aplicação de um questionário de avaliação

Atividade 3.1.4	
Ciclo de workshops para auxiliares de ação direta sobre o tema “Como melhorar os cuidados a grupos vulneráveis?”	
Objetivo(s) Estratégico(s)	<p>Objetivo 2 – Reforçar o envolvimento dos associados na EAPN Portugal na estrutura da organização.</p> <p>Objetivo 4 – Influenciar a opinião pública e promover a desconstrução de estereótipos</p> <p>Objetivo 8 – Diversificar as fontes de financiamento</p>
Objetivo(s) Anual(ais)	<p>Obj. 1- Reforçar o envolvimento dos Associados</p> <p>Obj. 3- Promover a desconstrução de estereótipos referentes às pessoas que vivenciam a situação de pobreza, aumentando a informação e influenciando a opinião pública local</p> <p>Obj. 4- Capacitar os intervenientes locais para uma intervenção social mais eficaz no combate à pobreza.</p> <p>Obj. 5) Promover espaços de intercâmbio e reflexão, discussão e planeamento de ações que promovam a luta contra a pobreza e a exclusão social no distrito e na região norte a partir do trabalho em rede e parceria.</p>
Descrição/Contextualização	<p>Esta atividade resultou da necessidade manifestada pelos diretores técnicos das organizações em capacitar os auxiliares de ação direta para uma intervenção mais eficaz com os clientes. Sendo os auxiliares, os colaboradores que mais cuidados prestam aos clientes e por conseguinte, mais tempo estão com eles, faz sentido apostar igualmente na capacitação destes profissionais no sentido de prestar um serviço de maior qualidade, garantindo o bem-estar dos mesmos.</p> <p>A seleção e recrutamento da grande maioria dos auxiliares, sobretudo nas instituições sediadas no meio rural, passa pela inserção profissional de pessoas da comunidade local, a maior parte sem experiência, sem conhecimento nem formação na área e na função que vão exercer, levando consigo muitas vezes um conjunto de preconceitos e estereótipos relativamente a determinadas situações, pessoas e problemáticas, que condicionam uma intervenção eficaz.</p>
Objetivo Geral	Melhorar a intervenção e os serviços prestados pelas organizações sociais.
Objetivos Específicos	<p>Executar 1 ciclo de workshop sobre a temática: Como melhorar os cuidados a grupos vulneráveis?</p> <p>Fomentar a discussão de, no mínimo, 2 temas a sugerir pelas organizações associadas</p> <p>Assegurar a participação de pelo menos 20 pessoas no ciclo de workshops</p> <p>Assegurar a participação de pelo menos 6 instituições associadas.</p>

	Assegurar a representação de pelo menos 2 concelhos do distrito
Destinatários	Auxiliares de ação direta das organizações sociais.
Metodologia e Planeamento	Pretende-se realizar 2 workshops em temáticas diferentes, a sugerir pelos Associados, mediante as necessidades institucionais.
Parceiros	Entidades associadas
Cronograma	2ª Quinzena de Março
Local de realização	A definir
Indicadores de desempenho	N.º de workshop N.º total de participantes por workshop N.º de Temáticas abordadas Perfil dos participantes (formação, função / cargo, situação perante o trabalho) N.º e Perfil dos parceiros N.º de instituições associadas N.º de concelhos envolvidos N.º de oradores / dinamizadores convidados Taxa de satisfação do workshop N.º de produtos resultado desta atividade
Avaliação	A avaliação de cada um dos workshops será efetuada a partir da aplicação de um questionário de avaliação aos participantes. A avaliação da atividade será compilada no Relatório de execução e avaliação

Atividade 3.1.5 VIII Fórum Nacional de Pessoas em Situação de Pobreza	
Objetivo(s) Estratégico(s)	Objetivo 1 – Melhorar o modelo de governação interno da EAPN Portugal garantindo o seu bom funcionamento e a sua representação ao nível nacional, local e também europeia. Objetivo 4 – Influenciar a opinião pública e promover a desconstrução de estereótipos Objetivo 6 – Consolidar o trabalho da EAPN Portugal de incentivo à participação das pessoas em situação de pobreza e/ou exclusão social Objetivo 7 – Aumentar o conhecimento nas áreas da pobreza e da exclusão social e dos públicos que nela estão envolvidos.

Objetivo(s) Anual(ais)	<p>Obj. 2- Alargar e aumentar a coesão entre os elementos do CLC, no sentido de reforçar a sua participação e contributo na luta contra a pobreza e exclusão social</p> <p>Obj. 3- Promover a desconstrução de estereótipos referentes às pessoas que vivenciam a situação de pobreza, aumentando a informação e influenciando a opinião pública local</p> <p>Obj. 5- Promover espaços de intercâmbio e reflexão, discussão e planeamento de ações que promovam a luta contra a pobreza e a exclusão social no distrito e na região norte a partir do trabalho em rede e parceria.</p>
Descrição/Contextualização	<p>Na sequência dos 7 fóruns nacionais que a EAPN Portugal já desenvolveu com pessoas em situação de pobreza e exclusão social, a EAPN Portugal propõe a continuidade da organização desta atividade. O envolvimento dos cidadãos que vivem em situação de desfavorecimento social é para a EAPN Portugal um princípio de atuação fulcral, pois entendemos que a luta contra a pobreza não deve ser feita trabalhando para estes cidadãos mas sobretudo com eles. Ao nível do Núcleo Distrital de Bragança, este terá de organizar 1 delegação com quatro elementos para se fazer representar e com essa delegação trabalhar o tema que irá ser debatido no Fórum.</p>
Objetivo Geral	<p>Ativar a participação das pessoas em situação de pobreza a partir de metodologias participativas;</p> <p>Criar espaços de participação envolvendo as pessoas em situação de pobreza no planeamento de ações que permitam o exercício de cidadania ativa.</p>
Objetivos Específicos (Metas)	<p>Assegurar a participação de pelo menos 2 pessoas do distrito de Bragança</p> <p>Assegurar a participação de pelo menos 2 pessoas do Conselho Consultivo Local de Bragança</p> <p>Realizar pelo menos 3 reuniões de preparação para o Fórum</p> <p>Produzir 1 documento de preparação para o fórum</p>
Destinatários	Pessoas em situação de pobreza e exclusão social
Metodologia e Planeamento	<p>A organização deste fórum está a cargo do Departamento de Desenvolvimento e Formação da EAPN Portugal. Este fórum terá como base metodologias participativas. Ao nível de planeamento, o Núcleo Distrital de Bragança irá preparar o seu planeamento a partir da constituição da delegação no âmbito do Conselho Consultivo Local.</p>
Parceiros	EAPN Portugal (sede)
Cronograma	Outubro 2016

Local de realização	A definir
Indicadores de desempenho	N.º de participantes por distrito N.º de elementos do CCL envolvidos N.º de reuniões preparatórias N.º de documentos produzidos N.º de produtos Nível de satisfação dos participantes
Avaliação	Irá ser administrado um questionário de avaliação da ação cujo tratamento resultará num relatório do evento. Para além disso irá ser realizada uma reunião de avaliação posteriormente ao Fórum.

Atividade 3.1.6	Comemoração Distrital do Dia Internacional para a Erradicação da Pobreza - 17 de Outubro
Objetivo(s) Estratégico(s)	Objetivo 2 – Reforçar o envolvimento dos associados na EAPN Portugal na estrutura da organização. Objetivo 4 – Influenciar a opinião pública e promover a desconstrução de estereótipos Objetivo 6 – Consolidar o trabalho da EAPN Portugal de incentivo à participação das pessoas em situação de pobreza e/ou exclusão social. Objetivo 7 – Aumentar o conhecimento nas áreas da pobreza e da exclusão social e dos públicos que nela estão envolvidos.
Objetivo(s) Anual(ais)	Obj 1- Reforçar o envolvimento dos Associados Obj. 2- Alargar e aumentar a coesão entre os elementos do CLC, no sentido de reforçar a sua participação e contributo na luta contra a pobreza e exclusão social Obj. 3- Promover a desconstrução de estereótipos referentes às pessoas que vivenciam a situação de pobreza, aumentando a informação e influenciando a opinião pública local
Descrição/Contextualização	À semelhança do que acontece todos os anos, o Núcleo Distrital de Bragança tem como objetivo assinalar o Dia Internacional para a Erradicação da Pobreza.
Objetivo Geral	Utilizar o trabalho em rede e em parceria como estratégia de luta contra a pobreza. Sensibilizar e informar a sociedade civil para a luta contra a pobreza e exclusão social.
Objetivos Específicos	Em Outubro de 2016, executar uma ação assinalando o dia internacional para a erradicação da pobreza.

(Metas)	Assegurar a participação de pelo menos 3 pessoas em situação de pobreza Assegurar a participação de pelo menos 3 instituições associadas na parceria
Destinatários	Pessoas em situação de pobreza, organizações sem fins lucrativos, sociedade civil
Metodologia e Planeamento	O planeamento desta ação vai resultar da constituição de um grupo de trabalho entre as instituições associadas para definição da tipologia da atividade.
Parceiros	Organizações do Terceiro Setor Associados da EAPN PT
Cronograma	17 de Outubro 2016
Local de realização	A definir
Indicadores de desempenho	N.º de ações desenvolvidas N.º participantes envolvidos N.º de pessoas em situação de pobreza e exclusão social envolvidos N.º de parceiros envolvidos N.º de entidades públicas envolvidas N.º de produtos produzidos N.º de artigos na imprensa Nível de satisfação dos participantes Nível de satisfação dos parceiros
Avaliação	Irá ser administrado um questionário de avaliação da ação cujo tratamento resultará num relatório do evento.

Atividade 3.1.7 Encontro Regional ou nacional de Associados	
Objetivo(s) Estratégico(s)	Objetivo 1 – Melhorar o modelo de governação interno da EAPN Portugal garantindo o seu bom funcionamento e a sua representação ao nível nacional, local e também europeia. Objetivo 2 – Reforçar o envolvimento dos associados na EAPN Portugal na estrutura da organização Objetivo 4 – Influenciar a opinião pública e promover a desconstrução de estereótipos Objetivo 6 – Consolidar o trabalho da EAPN Portugal de incentivo à participação das pessoas em situação de pobreza e/ou exclusão social. Objetivo 7 – Aumentar o conhecimento nas áreas da pobreza e da exclusão social e dos públicos que nela estão envolvidos

Objetivo(s) Anual(ais)	Obj 1- Reforçar o envolvimento dos Associados Obj. 4- Capacitar os intervenientes locais para uma intervenção social mais eficaz no combate à pobreza. Obj. 5- Promover espaços de intercâmbio e reflexão, discussão e planeamento de ações que promovam a luta contra a pobreza e a exclusão social no distrito e na região norte a partir do trabalho em rede e parceria.
Descrição/Contextualização	Todos os anos a EAPN Portugal reúne os seus associados num encontro nacional ou regional debatendo temas relevantes para o terceiro setor.
Objetivo Geral	Promover a coesão e o trabalho em rede entre os associados da EAPN Portugal tendo em vista a luta contra a pobreza e exclusão social
Objetivos Específicos	Garantir a presença, de no mínimo, 2 associados do distrito
Destinatários	Associados da EAPN Portugal
Metodologia e Planeamento	O planeamento desta atividade, a metodologia a utilizar o convite aos oradores, é da responsabilidade da Sede e do Núcleo distrital onde a atividade vier a ser realizada.
Parceiros	Associados do Núcleo
Cronograma	A definir
Local de realização	A definir
Indicadores de desempenho	Nº de Associados do distrito presentes
Avaliação	Irá ser administrado um questionário de avaliação da ação cujo tratamento resultará num relatório do Encontro.

Atividade 3.1.8	Reuniões do Núcleo Regional do Norte
Objetivo(s) Estratégico(s)	Objetivo 1 – Melhorar o modelo de governação interno da EAPN Portugal garantindo o seu bom funcionamento e a sua representação ao nível nacional, local e também europeia. Objetivo 2 – Reforçar o envolvimento dos associados da EAPN Portugal na estrutura da organização Objetivo 6 – Consolidar o trabalho da EAPN Portugal de incentivo à participação

	das pessoas em situação de pobreza e/ou exclusão social.
Objetivo(s) Anual(ais)	Obj. 5- Promover espaços de intercâmbio e reflexão, discussão e planeamento de ações que promovam a luta contra a pobreza e a exclusão social no distrito e na região norte a partir do trabalho em rede e parceria
Descrição/Contextualização	As reuniões do Núcleo Regional do Norte são reuniões internas da organização que têm como objetivo planear e discutir estratégias de ação ao nível da região Norte criando e estabelecendo sinergias entre os vários distritos. Em 2015, pretendemos realizar reuniões bimensais aumentando o relacionamento entre os núcleos e o Departamento de Desenvolvimento e Formação, promovendo sempre que possível a discussão e a partilha de conhecimento e de experiências
Objetivo Geral	Reunir bimensalmente com os Núcleos Distritais do Norte promovendo um intercâmbio de informação e o trabalho em rede.
Objetivos Específicos (Metas)	Até final de 2016, participar em todas as reuniões do NRN Até final de 2016, ser parceiro na realização de pelo menos 1 atividade
Destinatários	Núcleos Regionais do Norte (distritos de: Bragança, Braga, Aveiro, Porto, Viana do Castelo e Vila Real)
Metodologia e Planeamento	A metodologia destas reuniões é participativa promovendo a troca de informação e de experiências. As reuniões são agendadas tendo presente a agenda de cada Núcleo e a sua disponibilidade. Estas reuniões têm por base uma agenda que é previamente elaborada pelo secretário do NRN e com a aprovação de todos.
Parceiros	Não se aplica
Cronograma	Bimensal
Local de realização	Porto – sede da EAPN Portugal
Indicadores de desempenho	N.º de reuniões realizadas N.º de reuniões em que o Núcleo esteve presente N.º de atas Nível de satisfação
Avaliação	A avaliação destas reuniões é feita em contexto de reunião mediante uma auscultação em conjunto.

Atividade 3.1.9 Reuniões Nacionais Técnicos/ as da EAPN Portugal	
Objetivo(s) Estratégico(s)	Objetivo 1 – Melhorar o modelo de governação interno da EAPN Portugal garantindo o seu bom funcionamento e a sua representação ao nível nacional, local e também europeia. Objetivo 2 – Reforçar o envolvimento dos associados da EAPN Portugal na estrutura da organização Objetivo 6 – Consolidar o trabalho da EAPN Portugal de incentivo à participação das pessoas em situação de pobreza e/ou exclusão social.
Objetivo(s) Anual(ais)	Obj. 5- Promover espaços de intercâmbio e reflexão, discussão e planeamento de ações que promovam a luta contra a pobreza e a exclusão social no distrito e na região norte a partir do trabalho em rede e parceria
Descrição/Contextualização	As reuniões nacionais da equipa técnica tem como finalidade promover a discussão interna sobre o desenvolvimento da organização nomeadamente ao nível da organização em si como em termos do seu posicionamento estratégico face às temáticas da pobreza e da exclusão social. Estas reuniões podem ser ainda espaços de formação interna.
Objetivo Geral	Contribuir para o desenvolvimento da organização a partir de experiências territorializadas
Objetivos Específicos (Metas)	Até ao final de 2016, assegurar a presença do Núcleo em todas as reuniões nacionais
Destinatários	Colaboradores da EAPN Portugal
Metodologia e Planeamento	Estas reuniões são planeadas pela diretora executiva e técnicos do departamento de desenvolvimento e formação
Parceiros	Não se aplica
Cronograma	janeiro, maio, setembro, dezembro
Local de realização	Porto – sede
Indicadores de desempenho	Nº. de reuniões realizadas Nº de participações em reuniões Nível de satisfação
Avaliação	O Departamento de Desenvolvimento e Formação elaborará uma ata de cada reunião com os principais assuntos que foram abordados.

3.2 FORMAÇÃO

Atividade 3.2.1. Realização de 48 horas de formação	
Objetivo(s) Estratégico(s)	Objetivo 7 – Aumentar o conhecimento nas áreas da pobreza e da exclusão social e dos públicos que nela estão envolvidos
Objetivo(s) Anual(ais)	Obj. 3- Promover a desconstrução de estereótipos referentes às pessoas que vivenciam a situação de pobreza, aumentando a informação e influenciando a opinião pública local Obj. 4- Capacitar os intervenientes locais para uma intervenção social mais eficaz no combate à pobreza.
Descrição/Contextualização	A EAPN Portugal, enquanto entidade formadora acreditada pela DGERT nos domínios de intervenção: planeamento, conceção, organização e promoção das intervenções formativas, elabora planos de formação anuais tendo em conta as necessidades formativas das instituições locais com o objetivo de capacitar e qualificar os agentes de intervenção social, nomeadamente técnicos e dirigentes associativos e voluntários de organizações não-governamentais de solidariedade social.
Objetivo Geral	Capacitar as ONG e os agentes de intervenção social para a melhoria dos processos de qualificação organizacional das Organizações sem fins lucrativos
Objetivos Específicos (Metas)	Até final de 2016, organizar 48 horas de formação sobre temáticas diagnosticadas localmente
Destinatários	Técnicos e dirigentes das entidades públicas e privadas
Metodologia e Planeamento	Metodologias participativas, com recurso a exercícios práticos, simulações, dinâmicas de grupo. A formação vai ser planeada pela coordenadora pedagógica da formação (técnica do Núcleo) sendo os conteúdos programáticos e as datas definidos de acordo com as expetativas e prioridades dos formandos e formadores.
Parceiros	Não se aplica
Cronograma	janeiro a novembro
Local de realização	Bragança
Indicadores de desempenho	Nº de ações / cursos de formação Áreas de formação

	<p>N.º de horas de formação</p> <p>N.º médio de formandos por ação</p> <p>N.º de participantes</p> <p>N.º de formadores</p> <p>Nível de satisfação dos participantes</p> <p>N.º de participantes associados</p> <p>Representatividade de diferentes concelhos</p> <p>N.º de instituições públicas e privadas</p> <p>N.º de questionários de avaliação recebidos</p> <p>N.º de apoios conseguidos</p> <p>N.º de novos associados</p> <p>N.º de reclamações</p> <p>N.º certificados emitidos</p> <p>Taxa de desistência</p>
Avaliação	Irá ser administrado um questionário de avaliação da ação cujo tratamento resultará num relatório de cada ação de formação

Atividade 3.2.2 Diagnóstico das necessidades formativas	
Objetivo(s) Estratégico(s)	Objetivo 7 – Aumentar o conhecimento nas áreas da pobreza e da exclusão social e dos públicos que nela estão envolvidos
Objetivo(s) Anual(ais)	<p>Obj. 3- Promover a desconstrução de estereótipos referentes às pessoas que vivenciam a situação de pobreza, aumentando a informação e influenciando a opinião pública local</p> <p>Obj. 4- Capacitar os intervenientes locais para uma intervenção social mais eficaz no combate à pobreza.</p>
Descrição/Contextualização	<p>A EAPN Portugal, enquanto entidade formadora acreditada pela DGERT nos domínios de intervenção: planeamento, conceção, organização e promoção das intervenções formativas, elabora diagnósticos de necessidades formativas com o objetivo de executar formação que vã ao encontro nas necessidades do seu público-alvo.</p> <p>Estando a sociedade e os problemas sociais em constante mudança, torna-se pertinente o desenvolvimento do diagnóstico das necessidades formativas, na medida em que as mesmas vão sendo também alteradas devido à transformação do contexto social. Para que a formação corresponda às reais necessidades institucionais, este levantamento deverá ser realizado anualmente.</p>

Objetivo Geral	Promover a formação anual de acordo com as reais necessidades dos atores sociais locais.
Objetivos Específicos	Até final de 2015, elaborar o diagnóstico de necessidades formativas e elaborar o plano de formação anual que cumpra as necessidades diagnosticadas.
Destinatários	Técnicos e dirigentes de instituições do distrito
Metodologia e Planeamento	Para a realização desta atividade, o Núcleo administra um questionário de diagnóstico de necessidades formativas durante o ano, via email e nas ações de informação e formação que promove ao longo do ano. No final de cada ano é produzido um documento que compila a informação obtida pelo questionário aplicado, documento este que servirá de suporte à elaboração do plano de formação do ano seguinte.
Parceiros	Não se aplica
Cronograma	Todo o ano
Local de realização	Não se aplica
Indicadores de desempenho	Nº de questionário enviados Nº de questionários recebidos Nº de questionários validados Nº de diagnósticos produzidos
Avaliação	Relatório final do tratamento estatístico dos questionários recebidos

Atividade 3.2.3 Orientação de Estágios Curriculares	
Objetivo(s) Estratégico(s)	Objetivo 4 – Influenciar a opinião pública e promover a desconstrução de estereótipos Objetivo 7 – Aumentar o conhecimento nas áreas da pobreza e da exclusão social e dos públicos que nela estão envolvidos.
Objetivo(s) Anual(ais)	Obj. 3- Promover a desconstrução de estereótipos referentes às pessoas que vivenciam a situação de pobreza, aumentando a informação e influenciando a opinião pública local Obj. 4- Capacitar os intervenientes locais para uma intervenção social mais eficaz no combate à pobreza.
Descrição/Contextualização	Desde 2011, O Núcleo Distrital de Bragança tem sido entidade acolhedora de

	estágios curriculares do IPB, nomeadamente da licenciatura de Educação Social. Os estágios têm a duração de 240 horas iniciando-se no mês de Novembro e com terminus em abril/ maio.
Objetivo Geral	Promover o acolhimento de estágios de Educação Social contribuindo para o desenvolvimento de profissionais mais qualificados
Objetivos Específicos (Metas)	Até final de 2016, orientar pelo menos 2 estágios curriculares.
Destinatários	Estagiários de Educação Social da ESEB.
Metodologia e Planeamento	Em Novembro inicia-se a fase de planeamento em que é construído um plano de estágio negociado com o estagiário e com o orientador do IPB.
Parceiros	IPB
Cronograma	Novembro a maio
Local de realização	Núcleo Distrital de Bragança
Indicadores de desempenho	N.º de estagiários N.º de planos de estágios N.º de grelhas de avaliação N.º de atividades em que os estagiários participaram Nível de satisfação dos estagiários Nível de satisfação da organização pelo trabalho dos estagiários
Avaliação	A avaliação é feita com base em reuniões de ponto de situação e com base na grelha e avaliação preenchida pelo orientador institucional e negociada com o estagiário.

3.3 – Investigação /Projetos

Atividade 3.3.1 Projeto Dar e Receber	
Objetivo(s) Estratégico(s)	Objetivo 2 – Reforçar o envolvimento dos associados na EAPN Portugal na estrutura da organização Objetivo 4 – Influenciar a opinião pública e promover a desconstrução de estereótipos Objetivo 7 – Aumentar o conhecimento nas áreas da pobreza e da exclusão social e dos públicos que nela estão envolvidos.
Objetivo(s) Anual(ais)	Obj 1- Reforçar o envolvimento dos Associados Obj. 3- Promover a desconstrução de estereótipos referentes às pessoas que vivenciam a situação de pobreza, aumentando a informação e influenciando a opinião pública local Obj. 4- Capacitar os intervenientes locais para uma intervenção social mais eficaz no combate à pobreza.
Descrição/Contextualização	Pretende-se dar continuidade ao trabalho iniciado em 2012, no âmbito do AEEASG e será desenvolvido um conjunto de iniciativas em parceria com as instituições que integram o projeto.
Objetivo Geral	Promover atividades que contribuam para lutar contra a discriminação em razão da idade, da deficiência e da condição social, no sentido de construir uma sociedade para todas as idades.
Objetivos Específicos	Dar cumprimento ao plano de atividades elaborado pelo grupo de parceiros Realizar as 2 atividades previstas para 2016: 1) recolha e elaboração de um livro; 2) apresentação pública do produto Assegurar a participação e envolvimento de pelo menos 4 instituições parceiras nas duas atividades. Assegurar a satisfação de pelo menos 80% dos destinatários do projeto Manter como parceiros, no mínimo 3 tipologias: de apoio à criança, ao idoso e à deficiência
Destinatários	Beneficiários/clientes da Rede Solidária de Respostas Sociais promovidas pelas entidades parceiras, mais concretamente: crianças do Jardim de Infância, crianças e jovens institucionalizadas, pessoas portadoras de deficiências e idosos.
Metodologia e Planeamento	O projeto vai ser desenvolvido com a colaboração dos técnicos das diferentes instituições sociais envolvidas. As atividades foram já definidas pelo grupo de trabalho, depois de auscultados os beneficiários do projeto.

Parceiros	<ul style="list-style-type: none"> - ASCUDT - Fundação Betânia - Obra Kolping - Centro Dia do Centro Social e P. Stº Condestável - Jardim de Infância do Centro Social e P. Stº Condestável - Centro Social e P. Stº Mártires
Cronograma	Todo o ano
Local de realização	A definir
Indicadores de desempenho	<ul style="list-style-type: none"> Nº de parceiros envolvidos Nº de beneficiários participantes Nº de recolhas efetuadas pelos parceiros Nível de satisfação dos participantes Nível de envolvimento dos participantes N.º de produtos finais (manual pedagógico) disseminados
Avaliação	No final resultará um documento de avaliação do trabalho desenvolvido

Atividade 3.3.2. Conselho Local de Pessoas em Situação de Pobreza	
Objetivo(s) Estratégico(s)	<p>Objetivo 1 – Melhorar o modelo de governação interno da EAPN Portugal garantindo o seu bom funcionamento e a sua representação ao nível nacional, local e também europeia</p> <p>Objetivo 4 – Influenciar a opinião pública e promover a desconstrução de estereótipos</p> <p>Objetivo 6 – Consolidar o trabalho da EAPN Portugal de incentivo à participação das pessoas em situação de pobreza e/ou exclusão social.</p>
Objetivo(s) Anual(ais)	<p>Obj. 2- Alargar e aumentar a coesão entre os elementos do CLC, no sentido de reforçar a sua participação e contributo na luta contra a pobreza e exclusão social</p> <p>Obj. 3- Promover a desconstrução de estereótipos referentes às pessoas que vivenciam a situação de pobreza, aumentando a informação e influenciando a opinião pública local</p> <p>Obj. 4- Capacitar os intervenientes locais para uma intervenção social mais eficaz no combate à pobreza.</p> <p>Obj. 5- Promover espaços de intercâmbio e reflexão, discussão e planeamento de ações que promovam a luta contra a pobreza e a exclusão social no distrito e</p>

	na região norte a partir do trabalho em rede e parceria
Descrição/Contextualização	A EAPN Portugal tem vindo a promover espaços de participação das pessoas em situação de pobreza nos mais variados formatos. Neste sentido, e na sequência do desenvolvimento dos conselhos consultivos locais nos vários núcleos desde 2009, pretendemos dar continuidade a esta ação com o objetivo de dar voz às pessoas que se encontram numa situação de pobreza ou que já vivenciaram estas situações ao nível local.
Objetivo Geral	Ativar a participação das pessoas que vivenciam ou já vivenciaram situações de pobreza e/ou exclusão social a partir de metodologias participativas; Criar espaços de participação envolvendo esses cidadãos no planeamento de ações que permitam o exercício de uma cidadania ativa; Contribuir para o conhecimento e desenvolvimento de projetos de empreendedorismo liderados por pessoas com experiências de pobreza e exclusão social.
Objetivos Específicos (Metas)	Até final de 2016, realizar pelo menos 6 reuniões do Conselho Local Até final de 2016, assegurar a participação de pelo menos 4 pessoas em situação de pobreza. Até ao final de 2016, realizar pelo menos 2 atividades dinamizadas pelo CCL de Bragança Até final de 2016, proporcionar aos elementos do CL a possibilidade de participação em pelo menos, 2 atividades promovidas pela EAPN Portugal.
Destinatários	Pessoas que vivenciam ou já vivenciaram situações de pobreza e/ou exclusão social do distrito de Bragança.
Metodologia e Planeamento	Partindo de metodologias participativas, este conselho local irá dar os seus contributos para o plano de ação que pretende desenvolver em 2016. Neste sentido, em janeiro recomençarão as reuniões para a definição do plano de ação.
Parceiros	EAPN Portugal - Departamento de Desenvolvimento e Formação
Cronograma	Todo o ano
Local de realização	Distrito de Bragança
Indicadores de desempenho	Nº de reuniões realizadas Nº médio de participantes Temas abordados nas reuniões Nº total de elementos do CL Nº de ações desenvolvidas Nº de ações em que os elementos dos CL participam

	Nível de satisfação dos membros Rotatividade dos membros Nº de entradas
Avaliação	Irão ser produzidos 2 relatórios semestrais com vista a melhorar a intervenção. Irá ser feita uma avaliação semestral em contexto de reunião de equipa para avaliar a dinâmica do CL ao nível da participação dos membros e das atividades realizadas

Atividade 3.3.3. Participação nas Redes Sociais e Plataformas Supraconcelhias	
Objetivo(s) Estratégico(s)	Objetivo 4 – Influenciar a opinião pública e promover a desconstrução de estereótipos Objetivo 6 – Consolidar o trabalho da EAPN Portugal de incentivo à participação das pessoas em situação de pobreza e/ou exclusão social. Objetivo 7 – Aumentar o conhecimento nas áreas da pobreza e da exclusão social e dos públicos que nela estão envolvidos
Objetivo(s) Anual(ais)	Obj. 3- Promover a desconstrução de estereótipos referentes às pessoas que vivenciam a situação de pobreza, aumentando a informação e influenciando a opinião pública local Obj. 4- Capacitar os intervenientes locais para uma intervenção social mais eficaz no combate à pobreza. Obj. 5- Promover espaços de intercâmbio e reflexão, discussão e planeamento de ações que promovam a luta contra a pobreza e a exclusão social no distrito e na região norte a partir do trabalho em rede e parceria
Descrição/Contextualização	O Núcleo Distrital de Bragança da EAPN Portugal participa como membro efetivo do CLAS de Bragança e na Plataforma Supra Concelhia de Alto Douro e Trás-os-Montes. O Núcleo Distrital de Bragança tem contribuído para a dinamização destas estruturas como promotor de ações de luta contra a pobreza e como promotor e parceiro de outras ações em conjunto com outras instituições parceiras do CLAS.
Objetivo Geral	Fomentar a utilização dos instrumentos / metodologias facilitadoras do trabalho em rede e parceria no âmbito das redes sociais e plataformas supra concelhias.
Objetivos Específicos	Até ao final de 2016, assegurar a participação em 80% das reuniões convocadas Até ao final de 2016, executar todas as ações estabelecidas em parceria.

(Metas)	
Destinatários	Técnicos e dirigentes de instituições públicas e privadas em cada território.
Metodologia e Planeamento	As reuniões de CLAS são convocadas pelo presidente de CLAS e as reuniões de plataforma são convocadas pelo coordenador de plataforma. Em cada convocatória é normalmente anexada a agenda de trabalhos assim como a ata da reunião anterior.
Parceiros	CLAS de cada território
Cronograma	Todo o ano
Local de realização	Bragança e outros locais a definir
Indicadores de desempenho	N.º de reuniões realizadas de CLAS N.º de reuniões realizadas de Plataforma N.º de presenças da técnica em reuniões de CLAS N.º de presenças da Técnica em reuniões da plataforma N.º de presenças da coordenação nas reuniões de CLAS N.º de presenças da coordenação nas reuniões de Plataforma N.º de ações em parceria N.º. de propostas apresentadas
Avaliação	Em cada reunião resulta uma ata produzida pelo dinamizador de cada CLAS ou plataforma. Para além deste instrumento, e no caso da realização de atividades, irá ser produzido um relatório com base na análise de questionários administrados em contexto de atividade

Atividade 3.3.4	Protocolo com a CPCJ
Objetivo(s) Estratégico(s)	Objetivo 4 – Influenciar a opinião pública e promover a desconstrução de estereótipos Objetivo 7 – Aumentar o conhecimento nas áreas da pobreza e da exclusão social e dos públicos que nela estão envolvidos
Objetivo(s) Anual(ais)	Obj. 3- Promover a desconstrução de estereótipos referentes às pessoas que vivenciam a situação de pobreza, aumentando a informação e influenciando a opinião pública local Obj. 4- Capacitar os intervenientes locais para uma intervenção social mais eficaz

	no combate à pobreza. Obj. 5- Promover espaços de intercâmbio e reflexão, discussão e planeamento de ações que promovam a luta contra a pobreza e a exclusão social no distrito e na região norte a partir do trabalho em rede e parceria.
Descrição/Contextualização	Em Junho de 2014, a EAPN Portugal e a Comissão Nacional de Proteção de crianças e jovens em risco assinaram um protocolo para o desenvolvimento de ações que contribuam para lutar contra a pobreza infantil.
Objetivo Geral	Desenvolver ações de cooperação técnico-científico e de intervenção no âmbito do sistema de promoção dos direitos e proteção das crianças nas áreas em que as competências e especialização das partes se complementem.
Objetivos Específicos	Realizar pelo menos 1 ação em parceria
Destinatários	Crianças e Jovens em risco Profissionais que trabalham com crianças e jovens em risco
Metodologia e Planeamento	As ações a desenvolver pelo Núcleo enquanto promotor ou parceiro, serão definidas em conjunto com a CNCPCJ. Contudo, a atividade a realizar passará pela organização de um workshop formativo direcionado para os comissários das CPCJ'S, possivelmente em torno da parentalidade positiva.
Parceiros	CNCPCJ CPCJ'S do distrito
Cronograma	Setembro
Local de realização	A definir
Indicadores de desempenho	Nº de reuniões realizadas Nº de CPCJ abrangidas Nº de participantes Nº de destinatários abrangidos
Avaliação	A avaliação da ação a desenvolver ao abrigo deste protocolo será efetuada no final da mesma, a partir da aplicação de um questionário de avaliação.

Atividade 3.3.5 Atualização do BI distrital	
Objetivo(s) Estratégico(s)	Objetivo 7 – Aumentar o conhecimento nas áreas da pobreza e da exclusão social e dos públicos que nela estão envolvidos.
Objetivo(s) Anual(ais)	Obj. 4- Capacitar os intervenientes locais para uma intervenção social mais eficaz no combate à pobreza.

Descrição	<p>No decorrer do ano de 2016 a técnica do núcleo Distrital irá proceder à atualização dos indicadores recolhidos em 2015, procedendo a uma análise comparativa.</p> <p>Os indicadores passam por uma caracterização da população, do mercado de trabalho, saúde, educação, proteção social, habitação e condições de vida, justiça e segurança, entre outros.</p> <p>Estes dados servirão para atualizar o conhecimento sobre distrito; conhecer as transformações e alterações ocorridas, definir áreas prioritárias de intervenção, bem como definir uma estratégia de intervenção territorial.</p>
Objetivo Geral	Conhecer as transformações e alterações ocorridas no distrito
Objetivos Específicos	Até dezembro de 2016 ter os indicadores recolhidos em 2015, devidamente atualizados.
Destinatários	<p>Instituições públicas e privadas do distrito</p> <p>Comunidade em geral</p> <p>Outros agentes</p>
Metodologia e Planeamento	A partir da consulta e análise de um conjunto de documentos, sites oficiais: Censos, Pordata, Anuário estatístico da Região Norte, entre outras fontes, será feito o levantamento com dados atualizados referente aos indicadores selecionados.
Parceiros	Entidades públicas e outras entidades que possam facultar dados que contribuam para a caracterização do distrito
Cronograma	Janeiro a dezembro
Local de realização	Núcleo
Indicadores de execução	<ul style="list-style-type: none"> - Nº e tipo de Indicadores atualizados - Fontes de informação consultadas - Parceiros envolvidos - Nº de documentos produzidos - Nº de ações de divulgação da informação
Avaliação	A avaliação será efetuada no final do ano em função do nº de indicadores recolhidos e da utilidade dos mesmos para as instituições do distrito.

4. Metodologia

A intervenção do Núcleo Distrital de Bragança é baseada numa metodologia apoiada na participação dos atores sociais e institucionais do distrito, assim como na participação dos próprios públicos que vivem em situação de pobreza e exclusão social (Dinamização do Conselho Consultivo Local). Acreditamos que a luta contra a pobreza e a exclusão social deve construir-se todos os dias, considerando que a base metodológica do nosso trabalho terá de envolver sempre todos os atores sociais. Só através de uma participação ativa é que poderemos compreender e combater este fenómeno trabalhando para a construção de uma ação coletiva com o objetivo da mudança social.

A par da participação, a intervenção deste Núcleo pauta-se ainda pelos princípios do trabalho em rede e em parceria, sendo este Núcleo uma entidade promotora, parceira e interlocutora e entendendo a luta contra a pobreza e exclusão social enquanto uma estratégia transversal a todas as medidas e políticas numa lógica de *mainstreaming*. O Núcleo Distrital de Bragança promove a sua intervenção ao abrigo dos princípios da inovação, da intervenção baseada na pró-atividade, de uma visão crítica e multidisciplinar.

Tendo em conta as prioridades de intervenção do distrito de Bragança e os objetivos anuais propostos, o Núcleo pretende ir ao encontro do aprofundamento democrático da sociedade civil, estabelecendo parcerias que procurem novas abordagens sociais e que incentivem e implementem experiências concretas ao nível da inovação social promovendo a qualificação das Organizações Sem Fins Lucrativos no desenvolvimento de processos de economia social construindo, dessa forma, um desenvolvimento local justo, solidário e sustentável.

As atividades deste plano procurarão ser desenvolvidas a partir de uma metodologia participativa junto das Organizações Não Governamentais de luta contra a pobreza e exclusão social, entidades públicas governamentais e políticas com responsabilidades ao nível das políticas sociais, sociedade civil e dos públicos em situação de desfavorecimento social.

O trabalho em parceria e em rede é um dos principais eixos de intervenção da nossa organização. Neste sentido, em 2016, procuraremos ir ao encontro de parcerias corresponsáveis e que assumem os compromissos estabelecidos. Sabemos que uma parceria funciona tanto melhor quanto maior for o envolvimento dos parceiros com o objetivo ou ação a concretizar.

No âmbito das entidades públicas destacamos as seguintes parcerias: o IPB, Redes Sociais de Bragança, Mirandela, Carrazeda de Ansiães, o IPDJ e escolas do ensino secundário (Escola Miguel Torga e Escola Emídio Garcia). No âmbito das entidades privadas destacamos: as ONG's e as IPSS's associadas e colaboradoras do Núcleo.

Acreditamos que esta metodologia permite uma maior interação entre a teoria e prática, assim como a adoção de posturas mais indutivas e uma análise mais sistémica.

5. RECURSOS HUMANOS E MATERIAIS

Em termos de recursos humanos, o Núcleo Distrital de Bragança da EAPN Portugal funciona com uma técnica, licenciada em Sociologia, que exerce funções a tempo inteiro, com o seguinte horário de funcionamento: 9h – 12:30h e 14h – 17:30h.

O Núcleo contempla ainda, em regime de voluntariado, uma coordenação distrital constituída por um coordenador e duas vice-coordenadoras, que colaboram esporadicamente nas ações do Núcleo Distrital.

Conta também com a colaboração pontual dos seus associados, que atualmente são 61 (48 associados em nome coletivo 13 em nome individual), pertencentes a 7 concelhos do Distrito de Bragança. O concelho que possui maior número de associados é o de Bragança, seguido do concelho de Macedo de Cavaleiros e logo a seguir de Mirandela.

Até maio de 2016 dispõe ainda da colaboração da Escola Superior de Educação com a atribuição de um estagiário do curso de Educação Social.

No que concerne aos recursos materiais, dispõe de um espaço arrendado com 2 salas, uma para escritório e disponibilização do CDI e outra para formação, reuniões e outras ações.

Em termos de equipamentos possui material informático (computador, impressora multifunções, aparelho de projeção), de comunicação (telefone, fax, fotocopiadora e internet) e de escritório. Possui ainda diversas publicações no Centro de Documentação e Informação, para consulta interna e externa.

6. Cronograma

Atividades	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
Funcionamento e manutenção do CDI	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Reuniões de Associados	X		X		X		X		X		X	
II Encontro Distrital de Dirigentes			X	X 7								
Ciclo de workshops formativos para auxiliares de ação direta			X 2 ^a quinzena									
Protocolo com a CPCJ									27			
Atualização do BI distrital	X	X	X	X	X	X	X		X	X	X	X
VIII Fórum Nacional										X		
Comemoração distrital do Dia 17 de outubro										X 17		
Orientação de Estágios curriculares	X	X	X	X	X						X	X
Diagnóstico das necessidades formativas	X	X	X	X	X	X	X		X	X	X	X
Ações de Formação	27 e 28		30 e 31		5 e 6				X			
Projeto Dar e Receber	X	X	X	X	X	X			X	X	X	X
Participação Rede Social e PSC	X	X	X	X	X	X	X		X	X	X	X
REUNIÕES NRN	X		X		X		X		X		X	
REUNIÕES NACIONAIS			X			X			X			X

7. CONTA DE EXPLORAÇÃO PREVISIONAL/ORÇAMENTO

Ações	Despesa	Receita Prevista
INFORMAÇÃO		
Funcionamento e manutenção do CDI	60,00€	
Reuniões de Associados	200,00€	
III Encontro Distrital de Dirigentes	600,00€	
Ciclo de workshops formativos para auxiliares	400,00€	200,00€
Comemoração do Dia Internacional para a Erradicação da Pobreza: - Atividade distrital - VII Fórum Nacional de Pessoas em situação de pobreza	500,00	
Reuniões de Núcleo Regional Norte	210,00€	
Orientação de Estágios curriculares		
FORMAÇÃO		
Diagnóstico das necessidades formativas		
Realização de 48 h de formação	2.071,20€	
Remuneração formadores		
Outros gastos		
INVESTIGAÇÃO/ PROJETOS		
Projeto Dar e Receber	500,00€	
Conselho Distrital de Cidadãos em situação de pobreza	900,00€	
Colaboração no Protocolo com a CNPCJ	200,00€	
Participação na Rede Social de Bragança e Plataforma Supra Concelhia Alto Douro e Trás-os-Montes	100,00€	